



Ata n.º 14

Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas dezanove horas e trinta e cinco minutos, reuniu-se a Assembleia de Freguesia da Meimóia em sessão ordinária.

Ponto 1 - Período antes da ordem do dia

O Sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, estando presentes todos os membros da Assembleia, com exceção do Sr. Nelson Costa, cuja ausência foi devidamente justificada. De seguida, deu as boas-vindas a todos e procedeu à leitura da convocatória.

O Sr. Presidente da Assembleia cedeu a palavra à Sra. Secretária da Assembleia, Sra. Liliana Cabanas, para que esta procedesse à leitura da ata n.º 13 da reunião anterior.

A Sra. Liliana Cabanas, Secretária da Assembleia, informou que a ata estava devidamente corrigida conforme as melhorias solicitadas, tendo sido enviada por correio eletrónico a todos os membros da Assembleia, com a devida antecedência. De forma a garantir o conhecimento da versão final da ata, a Sra. Secretária da Assembleia procedeu à sua leitura, dado que o Sr. Ricardo Madeiras, do Partido Socialista, não consultava regularmente os e-mails.

Após a leitura, o Sr. Presidente da Assembleia perguntou se algum membro desejava intervir sobre a ata. Não havendo intervenções, e não sendo propostas novas alterações à ata da reunião anterior, o Sr. Presidente colocou a ata à votação, sendo esta aprovada por unanimidade.

O Sr. Presidente da Assembleia cedeu então a palavra aos membros para intervenções no período antes da ordem do dia.

A Sra. Secretária da Assembleia, Sra. Liliana Cabanas, solicitou a palavra para esclarecer uma questão levantada pelo Sr. Ricardo Madeiras na reunião anterior, relativa aos valores apresentados nas atas n.º 11 e 12. A Sra. Liliana Cabanas explicou que, segundo o contabilista, os valores da ata n.º 12 estavam corretos, e que não deveria ser incluído nenhum valor na ata n.º 11, devido à deteção de incongruências. A Sra. Secretária da Assembleia afirmou que não seria possível proceder à alteração da ata n.º 11, pois nela constavam as informações conforme discutido na reunião, incluindo o registo das incongruências encontradas, que levaram ao adiamento da reunião. Relativamente à consolidação das contas, a Sra. Liliana Cabanas informou que ainda não obteve resposta do contabilista.

Ponto 2 - Informação da Junta de Freguesia sobre a sua atividade e situação financeira

Seguiu-se o ponto dois da ordem de trabalhos, referente à informação da Junta de Freguesia sobre a sua atividade e situação financeira. O Sr. Presidente da Assembleia cedeu a palavra ao Sr. Presidente da Junta para apresentar os documentos em análise, sendo que este delegou a tarefa ao Tesoureiro, Sr. Joaquim Silva.

O Sr. Joaquim Silva, Tesoureiro da Junta de Freguesia, iniciou a sua intervenção relatando as atividades realizadas pela freguesia no último trimestre. Informou que, apesar da escassez de verbas, foi possível realizar diversas obras e atividades que contribuíram para o bem-estar da população e para a valorização da Freguesia. Dentre as iniciativas realizadas, destacou:

- 
- A organização da sardinhada de São João em junho, com um convívio que incluiu uma caminhada pela aldeia, momentos musicais, degustação de sardinha e a tradicional queima da boneca.
 - O apoio logístico à sardinhada de São Pedro, organizada pela ACDAM.
 - A realização da segunda Feira do Livro após um ano de interrupção, em parceria com a Editora LEIA, com a presença de convidados ilustres e a promoção de atividades culturais e musicais, incluindo tertúlias poéticas e animação musical.
 - A instalação de um novo baloiço de São Domingos no valor de 2700 euros, feito em ferro e com a mesma identidade do santo.
 - O apoio à festa em honra de São Domingos, de grande relevância para os residentes e para a comunidade Emigrante.
 - O apoio logístico à realização de atividades promovidas pela ACDAM.
 - A organização da exposição e atividades dos Saberes da Meimoa durante os fins de semana de setembro, promovendo a tradição e inovação local.

Relativamente à situação financeira da Freguesia, o Sr. Joaquim Silva informou sobre a aquisição de material informático, como um vídeo projetor (495 euros), uma tela de tripé (115 euros) e uma coluna de som (665 euros). Apresentou, ainda, o relatório financeiro referente aos meses de junho, julho, agosto e setembro, com os seguintes valores:

- **Junho:** Despesas em caixa: 625,70 euros; Receitas em caixa: 57,00 euros; Despesas bancárias: 13.125,05 euros; Receitas bancárias: 10.856,81 euros.
- **Julho:** Despesas em caixa: 50,55 euros; Receitas em caixa: 800,00 euros; Despesas bancárias: 11.501,76 euros; Receitas bancárias: 14.212,41 euros.
- **Agosto:** Despesas em caixa: 42,00 euros; Receitas em caixa: 148,60 euros; Despesas bancárias: 7.718,71 euros; Receitas bancárias: 10.913,66 euros.
- **Setembro (até 26 de setembro):** Despesas bancárias: 8.213,43 euros; Receitas bancárias: 10.786,47 euros. As despesas e receitas em caixa de setembro ainda estavam por aprovar.

O Sr. Tesoureiro concluiu informando que, de 15 de junho a 31 de agosto, as despesas em caixa totalizaram 719,25 euros e as receitas 948,60 euros, com um saldo de fluxo de caixa de 442 euros até 26 de setembro de 2024. Nas instituições bancárias, o saldo era de 101.934,09 euros até a mesma data.

O Sr. Presidente da Assembleia cedeu então a palavra aos membros da Assembleia para questões e comentários sobre o ponto apresentado.

O Sr. Ricardo Madeiras alertou para um erro nos cálculos das receitas em caixa de junho, julho e agosto, que, segundo ele, não somavam o total de 948,60 euros, mas sim um valor superior. O Sr. Tesoureiro da Junta, Sr. Joaquim Silva, corrigiu o erro, confirmando que o valor correto para o período de 15 de junho a 31 de agosto era de 1005,60 euros.

Ponto 3 - Outros assuntos de interesse para a Freguesia

O Sr. Presidente da Assembleia perguntou se algum membro gostaria de intervir sobre outros assuntos de interesse para a Freguesia. Inscreveram-se para intervir a Sra. Liliana Cabanas (representando o "Abraçar Meimoa") e os três membros do Partido Socialista.



A Sra. Liliana Cabanas iniciou a sua intervenção parabenizando a Junta de Freguesia pelas diversas iniciativas, como a Feira do Livro, o evento Penamacontos e o evento "Saberes da Meimoa", que reuniram a comunidade em várias atividades culturais. Salientou que esses eventos são fundamentais para promover a cultura local, além de aproximar a população. Ainda assim, a Sra. Cabanas sugeriu, contudo, que a Freguesia apostasse em eventos que atraíssem visitantes de fora, como ocorre noutros locais, citando como exemplo os festivais de chocalhos, Cherovia e Chanfana na terra vizinha do Meimão. Apontou ainda que a realização de passadiços à volta da ribeira, como já havia falado em reuniões anteriores, poderia ser uma ótima proposta para o futuro.

Usando da palavra, a Sra. Tânia Soares, relativamente à taxa de coval, fez referência às atas de 20 de abril e 15 de junho, nas quais o Sr. Presidente afirmou que, até aquele momento, a DGAL não havia dado qualquer resposta sobre a taxa de coval. No entanto, tendo em conta o e-mail reencaminhado pela Junta de Freguesia à Assembleia para conhecimento, que continha a resposta da DGAL, foi possível verificar que o e-mail enviado pela Junta de Freguesia à DGAL ocorreu apenas a 18 de junho. A Sra. Tânia Soares questionou, assim, a contradição entre as informações prestadas e indagou sobre qual a conclusão a que a Junta de Freguesia chegou após a resposta da DGAL.

Seguidamente, a Sra. Tânia Soares parabenizou a Junta de Freguesia pela substituição dos caixotes do lixo, que estavam em mau estado, pelo novo baloiço de São Domingos, destacando a sua beleza e segurança em comparação com o anterior. Além disso, elogiou as atividades realizadas na escola primária.

O Sr. Presidente da Junta, em relação à taxa coval, respondeu, esclarecendo a Sra. Tânia Soares, que o antigo contabilista da Junta tinha sido o responsável pelo primeiro contacto com a DGAL. Posteriormente, este recomendou o envio de um e-mail diretamente da Junta, de forma a garantir uma resposta mais célere do que se fosse feito pela contabilidade. Explicou ainda que a resposta da DGAL permitia à Junta cobrar a taxa coval, uma vez que qualquer serviço prestado pela Junta pode ser sujeito a taxa, e que esta prática já vinha sendo seguida pelo executivo anterior.

A Sra. Fátima Santos usou da palavra para questionar o Sr. Presidente da Junta sobre a instalação do Parque Infantil, uma vez que havia passado mais um verão e o parque ainda não foi colocado. Aproveitou ainda para felicitar a Junta de Freguesia pela organização da Feira dos Saberes e reforçou que espera que este evento continue a decorrer, pois valoriza a escola primária. Concordou também com a sugestão da Sra. Liliana Cabanas, no sentido de realizar um evento que atraísse visitantes de fora da freguesia, como o Festival da Chanfana, que ocorre no Meimão.

Em resposta à Sra. Fátima Santos, o Sr. Presidente da Junta explicou que, numa reunião anterior, já tinha manifestado a sua descrença no cumprimento da promessa do Sr. Presidente da Câmara Municipal, que afirmara que o parque infantil seria instalado no verão passado. Informou ainda que já havia pressionado diversas vezes, mas sem sucesso, pois o Sr. Presidente da Câmara promete, mas não cumpre.

O Sr. Presidente da Junta acrescentou que a Junta de Freguesia não pretende deixar de dar utilidade à escola primária. Quanto à realização de um evento para atrair público externo, o Sr. Presidente manifestou o seu receio de que, caso não tenha o apoio adequado, tal evento acabe por "morrer na praia". Explicou que o Festival da Chanfana do Meimão teve sucesso,



pois recebeu total apoio da Câmara Municipal, mas lamentou que a Câmara Municipal não ofereça o mesmo apoio à freguesia da Meimoa. O Sr. Presidente da Junta relatou ainda que o Sr. Presidente da Câmara lhe disse que não apoia a Junta de Freguesia da Meimoa devido ao facto de esta ter três dígitos.

O Sr. Joaquim Silva, Tesoureiro da Junta de Freguesia, usou da palavra para expressar a sua frustração com a falta de respostas por parte da Câmara Municipal e da Proteção Civil, apesar de a Junta ter enviado diversos e-mails relacionados com questões urgentes, como a situação de casas a cair. Considerou lamentável que a Câmara Municipal tenha solicitado o uso das instalações da praia fluvial para um evento envolvendo 150 crianças, quando a freguesia da Meimoa não possui um parque infantil, que ele mesmo prometeu e não colocou. Salientou ainda que o Sr. Presidente da Câmara, nas reuniões com a Junta de Freguesia, se queixa dos milhões que não gastou na Câmara Municipal, o que sugere que não tenha qualquer consideração por não investir 50.000 euros em um parque infantil para a Meimoa. O Sr. Joaquim Silva mencionou que, dado o apoio escasso da Câmara Municipal, a Junta está a precaver-se para um possível investimento num trator mais potente para a limpeza dos ribeiros e valetas da freguesia, concluindo que na sua opinião a dificuldade em obter apoio da Câmara se deve à diferença partidária entre ambos.

O Sr. Ricardo Madeiras também usou da palavra, esclarecendo que a Junta anterior havia implementado a taxa coval para cobrir os custos com o coveiro e que essa taxa não seria destinada ao pagamento de funcionários ou à manutenção do cemitério, visto que a Junta já recebe verbas para essa manutenção. Felicitou ainda a Junta de Freguesia pelas diversas atividades realizadas, mas alertou novamente para o perigo da Rua do Chão do Pereiro, que ainda não havia sido resolvido. Questionou também sobre o estado das condutas de amianto, se havia novidades sobre as instituições da antiga escola e solicitou a limpeza das grelhas e sarjetas da freguesia, uma vez que, caso ocorresse uma enxurrada, as sarjetas, obstruídas por ervas cortadas, impediriam a água de escoar adequadamente, resultando em alagamentos nas ruas. Por fim, lembrou que o antigo executivo recebia três vezes menos do que o atual e sugeriu que a Junta de Freguesia aproveitasse os recursos disponíveis para investir, já que a Câmara Municipal não estava disposta a financiar o parque infantil, e não se via ação por parte da Junta à espera de ajuda da Câmara.

Em resposta, o Sr. Presidente da Junta afirmou que tem pressionado o Sr. Presidente da Câmara sobre as condutas, e que este lhe informou que as condutas estavam localizadas numa via nacional, sendo necessário aguardar pareceres necessários para a sua substituição. No entanto, salientou que a responsabilidade pela substituição das condutas cabe à Câmara Municipal, e a Junta permanece à espera de uma solução. Quanto à situação da antiga escola, o Sr. Presidente da Junta informou que não encontrou qualquer associação no local, que teria havido o Grupo de Cantares, mas que este já não está. Relativamente às sarjetas, o Sr. Presidente acrescentou que os funcionários têm trabalhado na sua limpeza, embora o processo ainda não tenha sido concluído.

Ponto 4 - Intervenção do Público

Concluída a agenda da reunião da Assembleia, o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao público, indagando se alguém da plateia desejava inscrever-se para intervir. Inscreveram-se para tomar a palavra a Sra. Alice Bento, a Sra. Laurinda Bento, a Sra. Maria João Cabanas e a Sra. Máxima Ribeiro.

A Sra. Alice Bento iniciou a sua intervenção expressando os seus parabéns à Junta de Freguesia pelas diversas atividades desenvolvidas na freguesia. Aproveitou também para alertar sobre a falta de iluminação na zona da Senhora dos Aflitos, solicitando que a Junta de Freguesia resolvesse a situação, caso fosse possível. Reforçou ainda a necessidade de dar prioridade ao arranjo da Rua do Jogo da Bola, especialmente na entrada da casa da sua cunhada, a Sra. Laurinda Bento, uma vez que esta se encontra bastante inclinada, provocando quedas frequentes da sua cunhada. A Sra. Alice Bento considerou mais urgente o tratamento destas situações, em comparação com a instalação do parque infantil, afirmando que a população já compreendeu que o Sr. Presidente da Câmara não tem a intenção de colocar o parque, por pura falta de vontade política. Concluiu a sua intervenção questionando a Junta sobre a possibilidade de proceder ao fecho da Ponte Romana Filipina ao trânsito automóvel, sugerindo que, pelo menos no verão, esta deveria ser restringida, para evitar acidentes e preservar o património, terminava solicitando a limpeza das ribeiras junto ao viveiro Tarrinha.

A Sra. Laurinda Bento, por sua vez, abdicou do uso da palavra, uma vez que a sua cunhada, Sra. Alice Bento, já havia explanado as suas preocupações.

A Sra. Maria João Cabanas tomou então a palavra, começando por enaltecer a simpatia e a dedicação do executivo em relação à freguesia da Meimoa e ao seu povo. Afirmou sentir-se privilegiada por conhecer uma autarquia tão solidária, trabalhadora e eficiente. Acrescentou que, tendo recentemente mudado para a freguesia, a uma distância de 470 km, havia solicitado com urgência uma declaração de residência ao executivo, tendo o seu pedido sido prontamente atendido. Agradeceu a toda a equipa da Junta de Freguesia, bem como ao Sr. Presidente da Assembleia, pelo amor e empenho demonstrado em prol da comunidade. Informou ainda que se disponibilizou junto do Sr. Presidente da Junta para colaborar no que fosse necessário. Concluiu a sua intervenção, manifestando a sua surpresa ao constatar, durante a sua primeira participação numa reunião de Assembleia, que o maior problema da freguesia parecia ser a ausência ou não do parque infantil, quando a maior parte da população é composta por idosos.

A Sra. Máxima Ribeiro, por sua vez, solicitou ao Sr. Presidente da Junta a reparação da rampa para deficientes na praia fluvial, uma vez que a rampa existente é excessivamente inclinada, impossibilitando a descida de cadeiras de rodas. Além disso, pediu que fossem criados mais acessos e estacionamento para deficientes na zona de lazer. Concluiu a sua intervenção mencionando que o Sr. Presidente da Câmara lhe teria afirmado que não desejava colocar o parque infantil na Meimoa, alegando que não teria sido ele a retirá-lo.

Em resposta, o Sr. Presidente da Junta informou que a limpeza das ribeiras está a cargo da entidade Hidráulica, mas que tomaria as devidas providências para averiguar a situação da Rua do Jogo da Bola, na qual reside a Sra. Laurinda Bento. Informou ainda que a zona de lazer passará por obras em breve, e que irá resolver a questão dos acessos para deficientes, conforme solicitado.

Encerramento da Sessão

Não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia agradeceu a presença de todos os presentes e deu por encerrada a sessão às 20 horas e 40 minutos.

Eu, Liliana Cabanas, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos restantes membros da mesa.

